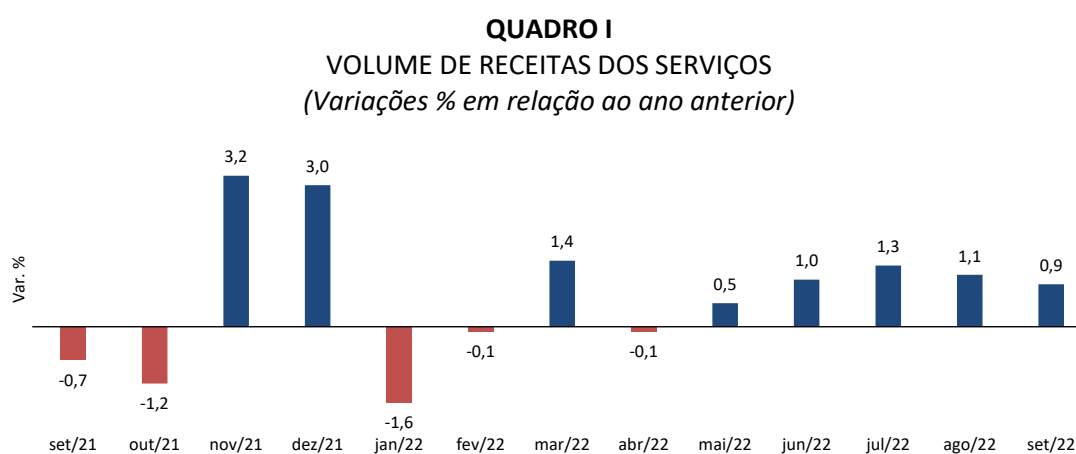


SERVIÇOS SEGUEM LIDERANDO RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA

Nível de atividade está 12% acima do período pré-pandemia. Bares e restaurantes deverão faturar R\$ 864 milhões a mais com a Copa do Mundo e criar 7.750 vagas temporárias.

O volume de receitas do setor de serviços cresceu 0,9% no mês de setembro, em relação ao mês anterior, já descontados os fatores sazonais, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (11 de novembro) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expectativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) era de alta de 1,0%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a alta de 9,7%, a 19ª seguida.



Fonte: IBGE

O quinto avanço mensal foi puxado pelos serviços de informação e comunicação (+2,0%), cujo volume de receitas se encontra 17% acima do nível pré-pandemia. Ainda sob efeito da normalização na circulação de consumidores, os serviços prestados às famílias (+1,0%) também acusaram avanço acima da média.

Apesar de ter sido um dos setores mais castigados pelas consequências econômicas decorrentes da pandemia, quando comparados às demais atividades econômicas, os serviços apresentam atualmente o maior avanço (12%) em relação ao patamar pré-pandemia, sendo, de longe, o setor econômico mais avançado neste sentido. O fim de 2022 apresenta um cenário promissor para essas atividades, especialmente, aquelas dedicadas aos serviços de alimentação.

Segundo estudo da CNC, a realização da Copa do Mundo de Futebol no mês de novembro deverá injetar R\$ 864,49 milhões no faturamento desses estabelecimentos – um aumento de 8,3% (já descontada a inflação) em relação ao Mundial da Rússia, porém 2,6% a menos que na Copa realizada no Brasil, em 2014.

Historicamente, nos meses que são disputados os Mundiais de Futebol, o faturamento desse segmento costuma crescer 2,52%, em relação à média mensal dos meses imediatamente

anteriores. Além disso, o fato de o Mundial ser disputado no período de pagamento da 1ªsegunda parcela do 13º salário favorece a expansão dos gastos neste ano.

QUADRO II
VOLUME DE RECEITAS DE BARES E RESTAURANTES DURANTE AS COPAS DO MUNDO
(em R\$ milhões)

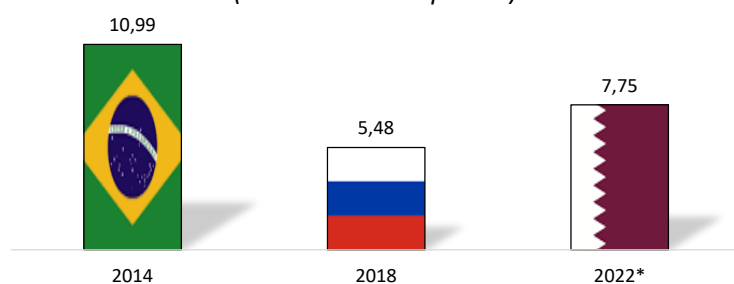


Fonte: CNC

Diante desse incremento no faturamento, esses estabelecimentos deverão recorrer à contratação de trabalhadores temporários para atendimento aos clientes. A CNC estima a contratação de 7.750 funcionários extras.

O salário médio de admissão desses funcionários deverá chegar a R\$ 1.505,35. Nas Copas de 2014 e 2018, os salários médios de admissão foram de R\$ 920,24 e R\$ 1.207,46. Garçons e auxiliares (23,4%), atendentes de lanchonete (15,0%) e cozinheiros (15,6%) respondem por mais da metade da força de trabalho desse setor.

QUADRO III
CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS POR BARES E RESTAURANTES VOLTADAS PARA COPAS DO MUNDO
(em milhares de postos)



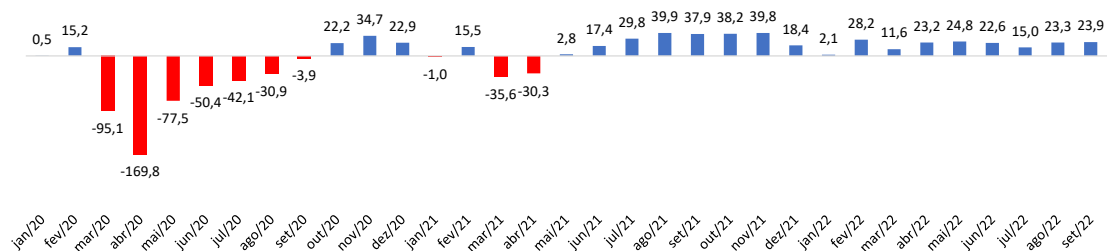
Fonte: CNC

O turismo, severamente afetado pelas restrições impostas pela pandemia, avançou 0,4% em setembro, alcançando, portanto, um volume de receitas 0,7% acima do período anterior à crise sanitária. Outro indício da recuperação do setor nos últimos meses tem sido a reação do mercado formal de trabalho. Nos seis primeiros meses da pandemia, a queda abrupta da

atividade levou o setor a eliminar 469,8 mil vagas formais – um encolhimento equivalente a 12% da força de trabalho nessas atividades.

Nos meses que se seguiram, o setor reagiu ao recuperar, no acumulado de outubro de 2020 a setembro de 2022, 91% das vagas eliminadas, destacando-se os segmentos de bares e restaurantes (+309,6 mil) e os serviços de hospedagem (+74,0 mil). Desde maio do ano passado, os saldos mensais entre admissões e desligamentos no turismo têm se mostrado positivos.

QUADRO IV
SALDOS MENSIS ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS
(milhares)



Fonte: Caged e CNC